



ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO SOCIAL

SPORT, LEISURE AND SOCIAL EDUCATION

Rafael Honorato de Lima¹

RESUMO O presente artigo apresenta a relação entre o homem e a Educação Física, evidenciando as possibilidades do Esporte e do Lazer utilizadas pelos professores a fins de auxiliar na formação integral do ser em questão. Para realização dessa pesquisa que se caracteriza como levantamento bibliográfico será realizado um embasamento teórico a partir de consultas e publicações sobre o contexto, baseando-se em autores como Alcides Scaglia, Valter Bracht, Elenor Kunz, Vitor Marinho, entre outros. Objetiva-se a esclarecer as múltiplas função do esporte e do lazer perante a sociedade, analisando suas diferentes funcionalidades e percepções, do enquadramento social a diversão, diferentes métodos de aplicação da prática, do militarismo, que se encarregava de utilizar todo arsenal manipulativo configurando dos diferentes modos e meios suas em práticas diárias de regimes militaristas, preservando físicos e desassociando a mente, afetando a integralidade na formação do ser, á concepção crítico emancipatória que faz uso da liberdade de expressão a fins de auxiliar na formação de um sujeito crítico e expressivo perante aos acontecimentos que os cercam.

Palavras-chaves: esporte, lazer, educação física, educação social, autonomia, educação

SUMMARY : This article presents the relationship between man and Physical Education, highlighting the possibilities of Sport and Leisure used by teachers to assist in the integral formation of the being in question. To carry out this research, which is characterized as a bibliographical survey, a theoretical basis will be carried out based on consultations and publications about the context, based on authors such as Alcides Scaglia, Valter Bracht, Elenor Kunz, Vitor Marinho, among others. The objective is to clarify the multiple functions of sport and leisure in society, analyzing their different functionalities and perceptions, from the social framework to fun, different methods of applying the practice, from militarism, which was responsible for using the entire manipulative arsenal configuring the different ways and means in daily practices of militaristic regimes, preserving physiques and disassociating the mind, affecting the integrality in the formation of the being, to the critical and emancipatory conception that makes use of freedom of expression in order to assist in the formation of a critical and expressive subject to the events that surround them.

Keywords: sport, leisure, physical education, social education, autonomy, education

¹ Mestre em Educação (UFTM).



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo a concluir do curso de Especialização em Educação Social e Educação Física Escolar, cuja os estímulos para a presente pesquisa bibliográfica se deram no decorrer do curso e nas práticas do cotidiano, conhecendo diversos autores que fazem uso de metodologias libertárias e vivencias no campo de trabalho.

Objetiva-se a esclarecer as múltiplas funções do esporte e do lazer perante a sociedade, analisando suas diferentes funcionalidades e percepções, do enquadramento social a diversão, os diferentes métodos de aplicação da prática, do militarismo, que se encarregava de utilizar todo arsenal manipulativo configurando dos diferentes modos suas em práticas diárias de regimes militaristas, preservando físicos e desassociando a mente, á concepção critico emancipatória que faz uso da liberdade de expressão a fins de auxiliar na formação de um sujeito crítico e expressivo perante aos acontecimentos que os cercam.

Para realização dessa pesquisa que se caracteriza como levantamento bibliográfico consultando, primeiramente será feito um embasamento teórico a partir de consultas e publicações sobre o contexto, teorizando em autores como Alcides Scaglia, Valter Bracht, Elenor Kunz, Vitor Marinho, entre outros, enriquecendo a escrita com relatos de experiência vivenciadas nas práticas das aulas entre a escola e um projeto com cunho social, na cidade de Uberaba-MG . O estudo será realizado por meio de pesquisas bibliográficas, uma revisão de diversos dados teóricos, tais quais como, livros didáticos, internet, entre outros, também a realização uma pesquisa de campo juntamente as comunidades terapêuticas, localizadas na região de Uberaba, com o objetivo de identificar como acontece a prática da atividade física nas comunidades terapêuticas.

ESPORTE E LAZER

São dois termos que facilmente se entrelaçam, discutidos em diferentes áreas e vertentes, encontramos múltiplas funções que venha auxiliar no desenvolvimento global do



Lima, R. H.



ser humano. A Psicopedagogia, Sociologia, Educação Física, Biologia, História, Matemática, Cultura e Artes, são algumas das disciplinas que facilitam a interação e o trabalho interdisciplinar entre o esporte e lazer, consolidado nos objetivos dos PCN de Educação Física:

“... (o aluno aprenda a) utilizar as diferentes linguagens – verbais, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções, culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação”. (BRASIL, 2001, p. 12)

Evolução sempre traz mudanças para sociedade quase sempre alterando o desenvolvimento das atividades humanas. O termo lúdico mesmo com o passar dos tempos sempre se fez presente no interior do homem, desde que hierarquizou sua sociedade o mesmo estabeleceu, a contragosto da maioria, que uns deveriam valorizar e viver do ócio, para isso, outros deveriam trabalhar e sustentar os que não produziam por isso a atividade física (esporte, lazer, entre outras formas) passa por diferentes vertentes da negação a valorização exagerada (TAVARES, 2007).

Desse modo, para exercer o poder sobre inúmeras cabeças, era importante se atenta para o corpo e mente do indivíduo, visando disciplinarização das massas.

Scaglia relata em uma de seus artigos (2004, Mod. 3, p. 105) que as manifestações lúdicas, trazem confusão enquanto a compreensão e nomeação dos acontecimentos, a confusão está em situar o mesmo nível, para coisas de níveis diferentes, por exemplo, denominamos de brincadeiras os acontecimentos lúdicos menos comprometidos socialmente, mais vinculados a crianças, ao passo, por jogo, batizamos a manifestação lúdica comprometida e com regras sociais reconhecidas, adaptando os praticantes aos princípios de convívio na sociedade, muitas às vezes deixando de ser algo prazeroso e livre como no princípio.



Lima, R. H.



“...se um grupo de crianças brinca de comidinha ou de casinha, o nome disso é brincadeira. Por outro lado, se um outro grupo brinca de pega-pega, o nome da atividade é jogo. Ao assistir a uma partida de futebol ou a um encontro de atletismo, as pessoas dão a esses eventos o nome de esportes. (SCAGLIA, 2004, p. 105).

O esporte e lazer são manifestações culturais, que estão presentes em diversas e áreas de atividades e relações humanas, como clubes, federações, confederações, escolas, academias, empresas, igrejas, asilos, prisões, praças, ruas, e até mesmo dentro de casa, organizado formal ou informalmente, podendo sofrer em sua funcionalidade adaptações que atendam os mais diversos públicos envolvidos, sempre estimulando o lúdico. Essa manifestação cultural tem espaço em diversos programas de televisão, jornais, revistas, rádios, filmes, internet e outros meios de comunicação (TAVARES, 2007). O esporte e lazer também foram bastante utilizados como mecanismo de homogeneização e enquadramento dos indivíduos num intenso controle social sendo que o esporte e lazer eram utilizados como um mecanismo de propaganda para a formação do ser humano, também conhecido como Esporte Para Todos:

“...surgiu no Brasil, a partir do ano de 1973, eivado por pressuposto filosófico que propunha a democratização das atividades físicas e desportivas. A implementação do programa Esporte para Todos no Brasil deu-se através de grandes influências internacionais, coincidindo também com um período em que a conjuntura nacional apontava para um enfraquecimento do regime militar. O objetivo do Esporte para Todos era conduzir condutas da população, disseminando práticas esportivas orientadas para o lazer e recreação, sendo um movimento que buscou regulamentar uma política de constituição de corpos úteis e obedientes, em que o alarde em torno da espontaneidade e da autonomia engendrava eficientes práticas de controle social” (TEIXEIRA, 2009, p. 2).

O uso direto de diferentes metodologias tendo como elemento principal o esporte e lazer eram bastante utilizadas a fins de contemplar um maior número de participantes, para isso usaram toda a logística, a mídia e a iniciativa privada, além de toda a estrutura de ensino escolar, como meio de estímulo a prática das atividades de esporte e lazer (TEIXEIRA, 2009).



Lima, R. H.



“... constitui-se nas seguintes expressões-chave: Lazer; Saúde; Desenvolvimento comunitário; Integração social; civismo; humanização das cidades; Valorização da natureza; Adesão à prática esportiva; Adesão ao esporte organizado e Valorização do serviço à comunidade. Tendo como norte esses princípios o EPT desenvolveu-se por todo território nacional em ações que mobilizaram grandes massas. A importância assumida pelo esporte e o lazer de massa notabiliza-se pelo investimento maciço de verbas públicas nesse período, demonstrando a preocupação premente com o desenvolvimento da educação formal e não formal numa perspectiva que aliasse a mentalidade esportiva com a ideia de progresso da nação” (MENEZES; MARCELINO, s/d, p. 2).

Todas essas descrições estimulou a população a participar das atividades programadas, sendo a todo instante induzidos pelas mídias e diferentes meios de informações, sendo levados a um discurso de nacionalista de regime militar. Que adotava uns de seus objetivos o adestramento corporal e disciplina por meio de suas práticas. Com o intuito de formatar uma população obediente e útil fisicamente, assim o e esporte e lazer se tornavam importantes mecanismos de controle social, porém controlado de modo obscuro por um regime militar, utilizando das diferentes métodos e funcionalidades para mecanização da sociedade (TEIXEIRA, 2009).

Toda essa conjuntura buscava canalizar as atenções para efeitos positivos do Estado militar, espalhando noções de que o governo atuava em nome da sociedade, cabendo a este engajar-se por meio da prática da atividade física lúdicas e prazerosas, criar possibilidades de instauração de um sentimento nacionalista (TEIXEIRA, 2009, p. 23).

As práticas corporais interviam em qualquer outro tipo de lazer que interferisse a ordem militar, como por exemplo alteração direta no calendário civil motivando os participantes á praticas corporais orientadas nas principais datas comemorativas e de lutas do calendário, desenvolvendo mecanismos de observação cada vez mais perceptíveis, fazendo com que assim o individuo deixasse de analisar e exercer o direito de luta pelas suas reivindicações, assim o Projeto Esporte Para Todos foi configurando dos diferentes modos suas práticas diárias, assumindo posturas didáticas a fins de esclarecer a dinâmica do regime militar estabelecido naquela época. O esporte e lazer eram dispositivos eficazes para esboçar na população expectativas de convencimento, espalhando por táticas que



Lima, R. H.



vinculadas a felicidade coletiva, através de mudanças de posturas que contribuíram para o bem estar social (TEIXEIRA, 2009).

O esporte e lazer no caminhar da história passam diversas transformações e se mostra sempre ativo e adaptáveis nas mudanças da sociedade em geral, vinculando histórias em diferentes nichos de movimentos de classes e de pessoas. A capacidade de ressignificação do esporte por parte de seus praticantes, os quais o realizam no tempo livre, e o adaptam a aspectos de sua realidade particular, vinculado aos seus interesses, valores, possibilidades e motivações (STIGGER, 2002)

Nas referencias de Bracht (1989) e Stigger (1993) fazem uso de um esquema dual para classificar o esporte, pois acreditam que este se caracteriza como de alto rendimento ou espetáculo, ou enquanto atividade de lazer.

O esporte de alto rendimento ou espetáculo apresenta hoje como característica central a transformação do mesmo em mercadoria veiculada pelos meios de comunicação de massa, e tende a assumir as características dos empreendimentos com fins lucrativos, com proprietários e vendedores da força de trabalho submetidos às leis do mercado. O sentido interno das ações no interior desta instituição é pautado pelos códigos da vitória-derrota, da maximização do rendimento e da racionalização. Esporte de lazer, pode ser vivenciado pelas pessoas através de sua prática ou assistência do esporte espetáculo ou da própria experiência do esporte como lazer. Ele não é uma manifestação homogênea, mas apresenta formas que são imediatamente derivadas do esporte de rendimento ou espetáculo e que a ele se assemelham, como outras que dele divergem quanto a aspectos meramente formais, mas também quanto ao sentido interno das ações (BRACHT, 1989).

Isso ocorre porque mesmo que o esporte constitua um elemento da cultura que traz consigo muitas características que lhe são específicas, quando apropriado pelos atores sociais nas suas práticas localizadas e particulares, estes têm a liberdade de produzir novas formas de vivenciá-lo, o que resulta em manifestações bastante diversificadas (STIGGER, 2002).

O Esporte e lazer difundem ao bem-estar-social e qualidade de vida, conceitos amplamente difundidos na atualidade. A necessidade de espaços e da prática que promovam os mesmo, levou a população exigir além de estádios de futebol ou quadras para



Lima, R. H.



jogos de times profissionais, equipamentos multifuncionais, espaços livres onde a pessoa possa usufruir da prática das atividades. Surgindo como princípios norteadores de prevenção a doenças, estimulando o Ser a cuidar da saúde biológica, psicológica e social, já que os benefícios da prática de esporte e lazer são inúmeros e benéficos (ALMEIDA; GUTIEREZ, 2004). Essas atividades citadas evidenciam também cuidados quando não norteadas por um profissional qualificado a trabalhar com as ferramentas necessárias, área específica da Educação Física que nos últimos anos tem evoluindo em diversos termos práticos e científicos.

É de responsabilidade do profissional da área da Educação Física, que atua em meios, parques, clubes, hotéis, campos, acampamentos, entre outros, principalmente escolas onde os profissionais responsáveis fazem o uso das ferramentas necessárias e pontuais para auxiliar no desenvolvimento do aluno em questão, se planejando conhecendo o campo de atuação e ofertando de todo conhecimento a fins de se tornar participativo na desenvoltura do aluno, juntamente com equipe multidisciplinar que pode vir a contemplar o quadro escolar, conhecendo os diversos meios que a educação Física atua não somente no campo prático, esportivo e de lazer mas também no entendimento dos mecanismos sociais que a sociedade apresenta, onde o corpo e a mente é a principal elemento de atuação do processo (ALMEIDA, 2002).

A seguir conheceremos um pouco mais da Educação Física Escolar, suas principais atribuições, a efetividade dela no desenvolvimento do aluno e da sociedade.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nos primórdios da colonização observe-se que o modo de agir dos indígenas era o mesmo que dos habitantes da pré-história, lidavam com a pedra como principal objeto de manuseio, lapidando de diversas maneiras, o corpo era a principal ferramenta de sobrevivência, praticavam diversas atividades (GUTIERREZ, 1972).



Lima, R. H.



Os negros africanos trouxeram com eles, muita cultura, a religiosidade, a culinária, dança, musica entre outros, destaque para uma dança com misto de ritual e luta, nomeada capoeira, que se manteve viva pela resistência do povo negro em não deixar a cultura de acabar mesmo com as proibições, hoje um esporte com regras e regulamentos, bastante popular nas mais diferentes culturas (GUTIERREZ, 1972).

“...criada na senzala, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia, surge a capoeira, atividade ríspida, criativa e rítmica que era praticada pelos escravos (Ramos, 1982). Desta forma, podemos destacar que no Brasil colônia, as atividades físicas realizadas pelos indígenas e escravos, representaram os primeiros elementos da Educação Física no Brasil” (SOARES, 2012).

Os Jesuítas vieram para catequetizar, e introduzir oficialmente a Educação no Brasil, onde mantinham uma rotina de apropriação e mudança de cultura do povo indígena, exerciam uma metodologia alienada e alienante produzindo os interesses da Corte. Ao passar dos anos inicia-se a construção da história de Educação Física no Brasil, inicialmente abordavam o conhecimento do corpo humano e ginástica, aplicada oficialmente nos mesmo moldes de realização do exército, a adoção ao meio escolar gerou discussão por aqueles que viam a Educação Física como elemento da Educação, e não como mero instrumento de adestramento físico (GUTIERREZ, 1972).

Embora muitas acreditassem que a Educação Física não merecesse um lugar de destaque no setor educacional, intelectuais brasileiros já iniciavam discussões sobre a Educação Física no Brasil, muitos são os autores que interviam as discussões, Joaquim Antonio Serpa, que elaborou o “Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos”.

Esse tratado postulava que a educação englobava a saúde do corpo e a cultura do espírito, e considerava que os exercícios físicos deveriam ser divididos em duas categorias: 1) os que exercitavam o corpo; e 2) os que exercitavam a memória (Gutierrez, 1972). Além disso, esse tratado entendia a educação moral como coadjuvante da Educação Física e vice-versa (GUTIERREZ, 1972, s.p).



Lima, R. H.



Rui Barbosa explicitou seus pareceres na Reforma de Ensino de Leôncio Carvalho também demonstra preocupação com a Educação Física, elaborando uma das manifestações mais relevantes.

Obrigatoriedade de educação Física no jardim de infância e nas escolas primárias e secundárias, como matéria de estudos em horas distintas das do recreio e depois das aulas; Distinção entre exercícios físicos para os alunos e para as alunas; Prática de exercícios físicos pelo menos quatro vezes na semana; , durante 30 minutos, sem caráter acrobático; Valorização dos professores de Educação Física; , dando-lhe paridade, em direitos e vencimentos, categoria e autoridade, ao demais professores; Contratação do professor de Educação Física, de competência reconhecida; Instituição de um curso de emergência em cada escola normal para habilitar os professores os professores atuais de primeiras letras ao ensino da ginástica (SOARES, 2012, p.2).

Ao continuar nosso estudo sobre a história da Educação Física no Brasil, veremos que os acontecimentos como Abolição da Escravatura, Proclamação da Republica, alteraram as expectativas da vida na sociedade brasileira, principalmente na a Revolução Industrial, do estímulo ao sedentarismo a esportivização, onde surgiram no Brasil grandes potencias esportivas como Futebol, Natação, Remos, Basquete, Tênis, entre outros, destaque para a primeira academia de ginástica, tão atuais e precisas nos dias de hoje (GUTIERREZ, 1972).

As reformas institucionalizadas voltadas para Educação tinha sempre como referencia a Educação Física, com destaque especial para a Educação Física Escolar que ainda sofre influencias militares e dos europeus.

Em 1950 começou alterar o programa de Educação Física Escolar seguindo as ideologias de Rui Barbosa, como citado nos parágrafos acima, porém sente-se a potencia que os esportes de alto nível se tonou, e o Brasil se torna referencia em quase todas modalidades. É onde também surgia o Programa Esporte Para Todos, já discutido no texto anterior, onde chego ao entendimento que era um programa de enquadramento ideológico, que não respeitava o conteúdo pedagógico-social (TEIXEIRA, 2009).

A Educação Física ao longo de sua história priorizou formação do físico e esportivismo, tendo influências militaristas e europeias, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal.



Lima, R. H.



O mundo moderno não se contenta com seres treinados, que dominam habilidades pela via da domesticação copiada. Exige, ao contrário, capacidade de aprender a aprender, saber pensar, construir avaliação de processos e de qualidade. Essa competência é impossível de ser construída fora do contexto de pesquisa, da busca incessante do conhecimento (TEXEIRA, 2009, p.20).

Analisando as transformações ocorridas na Educação Física Escolar, abrangendo novos caminhos e propondo mudanças filosóficas, conceituais e pedagógicas, compreendendo que a Educação Física tem grandes problemas sociopolíticos e com a formação do cidadão crítico da realidade que vive.

Atualmente nos encontramos entre as diferentes concepções pedagógicas tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Os PCNs buscam a contextualização dos conteúdos da Educação Física com a sociedade que estamos inseridos, devendo a Educação Física ser trabalhada de forma interdisciplinar, transdisciplinar e através de temas transversais, favorecendo o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia. De forma geral, pode-se concluir que a Educação Física vem se desenvolvendo no Brasil à partir de importantes mudanças político-sociais e que atualmente é vista como um elemento essencial para a formação do cidadão Brasileiro (BRASIL, 2004)

Falando mais especificamente de práticas corporais na educação física no Brasil, defrontamos com diversas teorias pedagógicas: Tecnicista, Esportivista, Cultural, Sistêmica, Jogos Cooperativos, Psicomotricidade, Saúde renovada, entre outras, onde destaco a abordagem crítico emancipatória.

A abordagem crítico-emancipatória tem como o seu defensor o professor Elenor Kunz (2004). Essa abordagem trás visões sobre um Educação Física com maior abrangência como parte de um sistema sócio-educacional e sócio-político-econômico, com influência preponderante na Educação Social dos seres em formação.

O ensino na concepção crítico-emancipatória deve ser um ensino de libertação de falsas ilusões, de falsos interesses e desejos, criados e construídos nos alunos pela visão de



Lima, R. H.



mundo que apresentam a partir do conhecimento. O ensino escolar necessita desta forma, basear-se numa concepção crítica, pois é pelo questionamento crítico que chega a compreender a estrutura autoritária dos processos institucionalizados da sociedade que formam as convicções, interesses e desejos (DARIDO, 2001, s.p).

“... para atingir essas competências tomam-se necessárias não só a busca de uma relação de ensino aprendizagem com caráter problematizadpr, mas também a utilização de metodologias de ensino que sejam coletivamente construídas e se preocupem em dar aos alunos independência e espontaneidade para favorecer um ensino crítico social, de tal forma que o conteúdo do programa apresente a necessidade de solução de um problema nele implícito.” (PALOFOX, 1998, p.15)

Seguindo os métodos de Elenor Kunz, conceituamos acredita-se numa Educação que forneça ao individuo meios de questionamentos sobre a sociedade a fins de contemplar a existência e as ações, buscando se auto conhecer, conhecer os meios que o cerca, conhecer a cultura predominante e não predominantes, se sujeitar a novas experiências, enfim, humanizar as situações (2004).

O papel do professor, como intelectual orgânico que opta pelas classes oprimidas, é abrir o campo de percepção daqueles que o cercam , desvelando as contradições impostas pela classe dominadora, mostrando que o mundo pode ser diferente do que vem sendo, superação do conhecimento do senso comum. Não se pode esperar que, espontaneamente, as massas despertem para a necessidade da verdadeira transformação social (MARINHO, 2010, p.39).

Compreende-se que o Esporte e o Lazer sempre ativos na sociedade em outrora serviu de elemento principal de massa de manobra, podendo os mesmo ser aberturas de conhecimento e desmistificação de novos caminhos, onde raciocinar e agir se formalizam de modo natural no desenvolvimento global do ser em questão.



Lima, R. H.



ESPORTE O LAZER E A EDUCAÇÃO SOCIAL

É o auto reflexo que oportuniza o perceber das funcionalidades do cotidiano, acompanhada de uma didática comunicativa e libertadora formando consciências críticas, maior liberdade e conhecimento de seus verdadeiros interesses e esclarecimentos diante a sociedade.

Trata-se de investigar se é a cultura individual que determina o lugar do individuo que determina o lugar do individuo na sociedade, ou se é o lugar do individuo na sociedade que determina sua cultura individual. Apesar de a Educação ser um pressuposto social e individual, a transformação da sociedade é o resultado da soma das transformações individuais (MARINHO, 2010, 36-37).

Observamos as transformações constantes aos arredores em diferentes áreas, no meio ambiente, nas indústrias, nos meios de transporte, entre outros. Valido as influencias das grandes indústrias e das políticas sempre regida pelas classes dominantes. O Esporte e o Lazer assim como a Educação é um bem cultural, é um processo de produção de consciência saudável, é incorporada valores, contrariando máximas sob as quais temos sido educados socialmente.

Na Educação Física, por meio do Esporte e Lazer, temos a tarefa de esclarecer e promover ações que elevem o patamar de consciência de nossos alunos, necessário se faz mostrar que é possível ser diferente, apontando caminhos para esse diferente (MARINHO, 2010, p.26).

As políticas públicas são um instrumento para projetar o tipo de homem que determinada sociedade precisa. As políticas de caráter educacional têm, nesse sentido, uma responsabilidade ímpar, definindo conteúdos e normas de ação para a justiça social, no cada da Educação Física a Constituição da República o Parâmetros Curriculares Nacional são as bases que contempla essas normativas. A Educação é uma prática social, o que faz com que ultrapasse os muros da escola, “invadindo” todos os espaços sociais.

A Constituição do Brasil, em seu artigo 6º e 217º, define a prática do esporte e do lazer como um direito social, sendo um dever do poder publico promovê-las.



Lima, R. H.



Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (BRASIL, 1988, s.p).

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social.

(BRASIL, 1988, s.p)

Evidencio os atributos que os projetos sociais oferecem aos bairros, comunidades e guetos, uma educação além dos muros, buscando compreender a ação livre dos envolvidos, desmistificando condutas, e métodos de enquadramento de ações institucionalizadas.

Estudos já elaborados comprovam que apenas a educação passada em sala de aula, não ensina-crianças e jovens a se tornarem “grandes” cidadãos, além de ocupar apenas uma parte do tempo destes, deixando-os ociosos grande parte do seu tempo, e é neste ponto que os Projetos Sociais complementam em conjunto com as escolas o desempenho destes seres (BORGES, 2011, p.10)

As desigualdades sociais em diversas comunidades tornam-se visíveis pela exposição dos problemas de ordem social afetando diferentes áreas, a vulnerabilidade oferece inúmeras possibilidades de projetos sociais, projetos que trabalham com atividades musicais,



Lima, R. H.



artísticas, culturais e esportivas, que buscam ações efetivas dentro das necessidades apresentadas, na expectativa de auxiliar na solução dos desvios apresentados, quase sempre a falta de perspectiva e de condições estruturais em risco a saúde pessoal e social de pessoas ou grupos excluídos dos direitos humanos e de

Esporte e o lazer vêm sendo considerados como um dos principais mediadores do desenvolvimento humano, agindo positivamente e às vezes até na condução maciça da sociedade (como vimos na formatação do projeto Esporte Para Todos), incluídos em diversas ações governamentais e não governamentais, com o objetivo de suprir as carências de alguns grupos socialmente desfavorecidos, evidenciamos o valor sócio-educativos das atividades (BORGES, 2011)

Achar que o esporte e o lazer simplesmente tiram as crianças e os adolescentes da rua, é uma hipocrisia, essa visão reducionista e discriminatória, buscam somente solucionar o problema em foco desviando outras percepções que futuramente podem serem as novas causas das mazelas presentes, assim evidenciamos inúmeras habilidades que também são trabalhadas durante o desenvolvimento das atividades. Trabalhar com comissões de avaliação, analisando os processos construtivos desconstruindo nortes de uma sociedade conservadora, observando os elementos e necessidades das praticas no cotidiano, esse processo necessita ser planejados e executado passo a passo com todos os envolvidos.

Acompanhada de uma didática comunicativa, fundamentando a função do esclarecimento e da prevalência racional, aproximando a teoria da prática, “não se teoriza no vácuo”, prevalecendo o aluno enquanto o sujeito do processo de ensino, capacitando-o para a participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa a aquisição de uma capacidade de ação funcional, mas também de reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida, através da reflexão crítica. (KUNZ, 1994, 29-31). O diálogo não em seu sentido vulgar, mas como categoria dialética, é um instrumento fundamental para a educação do processo educativo. Sem diálogo, a educação transforma-se em ação manipulatória (MARINHO, 2010, p. 52).



Lima, R. H.



A prática de oficinas pontuais auxilia na educação social dos envolvidos, o Esporte e o Lazer, oferece uma gama de atividades que auxilia no desenvolvimento das habilidades, exemplo de atividades (LIMA, 2013).

- Esportes radicais, atividades recreativas na natureza, piquenique: Contato direto com o meio ambiente, zelando e entendendo a natureza, as condutas perante o meio ambiente, diálogo sobre o lixo e a poluição dos mesmos, ou outros fatos ligados a natureza, como desaparecimento de espécies animais e vegetais, socialização, e independência nas funções destinadas, autonomia e questionamentos do nosso atual estilo de vida (LIMA, 2013).
- Participação de campeonatos: Conhecer diferentes formatações de organização da sociedade, discussão e reflexão dos regulamentos e acontecimentos durante as competições, (LIMA, 2013).
- Jogos de resoluções cotidianas: Discutir de modo lúdico contexto que se aproximam das vivencias, buscando soluções e colocações diante os fatos, discussões de gêneros, etnias (LIMA, 2013).
- Xadrez, banco imobiliário, torrinha, jogos de cartilhados, dominó entre outros: São jogos que favorecem um bom diálogo e uso de estratégias de domínios (LIMA, 2013).
- Teatro, grafite, desenho e movimento: Estudos de grandes obras, análises da realidade que os cerca, autonomia, auxilia no desenvolvimento da personalidade, percepção do mundo que os cerca, desenvoltura, exercício de escuta ao próximo (LIMA, 2013).

Como vimos são várias as atividades de Esporte e Lazer que venham auxiliar no desenvolvimento da Educação Social, seguindo os métodos de Elenor Kunz, concepção crítico emancipatória, dialética, proximal e humana, fazendo uso da práxis e da realidade prática libertária a fins de atender o propósito cultural individual e coletivo, por meio do Esporte e Lazer enxergamos potencialidades de discussões políticas aproximando a teoria da prática e atendendo e entendendo a realidade coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Lima, R. H.



São diversos os modos de aplicação das atividades de Esporte e Lazer, praticados em diferentes partes da sociedade, em diferentes níveis de atuação, dos projetos sociais ao esporte de alto rendimento, ainda são métodos a serem desmistificados pois encontra-se nas presentes condutas preconceituosas e que ainda atendem somente as classes dominantes.

O objetivo do presente trabalho é esclarecer as múltiplas funções do esporte e do lazer perante a sociedade, analisando suas diferentes funcionalidades e percepções, do enquadramento social a diversão, os diferentes métodos de aplicação da prática, vemos e revemos seguindo os conceitos históricos as influências e práticas da Educação Física

Observamos vestígio de uma condução militar presentes até os dias de hoje influenciados pelos métodos europeus, assim a Educação Física evoluiu desmistificando diversos métodos e didáticas, estando presente em diferentes áreas e meios, principalmente na saúde e educação fortalecendo a evolução da cultura corporal e da pratica da atividade física.

Os métodos de desprendimento das normalidades do sistema condutor se dá pelas didáticas liberais e expressivas como a concepção critico emancipatória, contribuído na formação do senso critico dos alunos a fins de conduzir e não serem conduzidos pelas situações impostas pelo cotidiano, podendo ser potencializados na discussão de variados temas e práticas.

O Esporte e Lazer demonstra nesses processos sem um elemento solúvel para diferentes situações da sociedade, desde o enquadramento social (massa de manobra) á formação educacional e explanação do lúdico, quando bem conduzidos fomenta o desenvolvimento de habilidades motoras, intelectuais, sociais e culturais, auxiliando no desenvolvimento global dos envolvidos.

Não se trata de formar pessoas que se conheçam melhor, apenas, mas de formar gente consciente de que jamais conhecerá tudo de si, pois isso consiste em conhecer a humanidade e o mundo. É imprescindível que a educação desencadeie um processo de conhecimento de si por meio dos valores humanos encontrados em cada individuo, possibilitando condições para que cada aluno e



Lima, R. H.



aluna encontrem, por suas referencias internas e não apenas do mundo exterior e dos outro, o que ele ou ela de fato são em relação ao mundo, aos outros e a si próprio .

-Elenos Kunz

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco e GUTIERREZ, Gustavo. Políticas Públicas de lazer e qualidade de vida. In: VILARTA Roberto (Org.). **Qualidade de vida e políticas públicas**. Campinas: IPES editorial, 2004.

ALMEIDA , Renan (org.) **Os bastidores da regulamentação do profissional de Educação Física**. Vitória: Centro de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), 2002.

BORGES, Fabio Frantz. **A importância dos Projetos Sociais para o desenvolvimento social, educacional e profissional de crianças e jovens..** Disponível em: <https://procidade.wordpress.com/2011/03/11/a-importancia-dos-projetos-sociais-para-o-desenvolvimento-social-educacional-e-profissional-de-criancas-e-jovens/>

BRACHT, V. Esporte, Estado, sociedade. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.10, n.2, p.69-73, 1989.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3ed. Educação Física. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

DARIDO, S. C. **Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades**. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001.

GUTIERREZ, W. *História da Educação Física*. 1972.

KUNZ, Elenor. **TRANSFORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO ESPORTE**. Ijuí-RS, Editora Unijuí, 2004.

MARINHO, Vitor. **Esporte pode tudo**. São Paulo. Editora Cortez. 2010.

PALAFOX, G. H. M.; TERRA, D. V. Introdução à avaliação na Educação Física escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 23-37, jan./dez. 1998

SOARES, Everton Rocha. Educação Física no Brasil: Da origem até os dias atuais. **Revista Digital EFDesportes**, ano17, nº169, 2012.

STIGGER, M.P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Campinas: Autores Associados, 2002



Lima, R. H.

Revista Iniciação & Formação Docente
V. 10 n. 1 – 2023
ISSN: 2359-1064



TEIXEIRA, Sérgio. O esporte Para Todos: “Popularização” do Lazer e da Recreação. **Revista de Historia do Esporte**, Uberlândia, v.2, n.2, 2009.

Como citar este artigo (ABNT)

LIMA, R.H. **ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO SOCIAL**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. XXX-XXX, 2023. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

LIMA, R.H. (2023) **ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO SOCIAL**. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.